

V SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ÓLEOS ESSENCIAIS

Teor e composição química do óleo essencial de alecrim-pimenta nas condições de Manaus – AM.

Francisco Celio Maia Chaves^{1(PQ)}, Ana Carolina Souza Chagas^{2(PQ)}, Andressa Moreira de Souza^{3(TC)}, Marco Antonio Silva Pinto^{3(TC)}, Humberto R. Bizzo^{4(PQ)}, ¹Embrapa Amazônia Ocidental, Km 29, AM 010, 69.010-970, Manaus – AM, celio.chaves@cpaa.embrapa.br, ²Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP, ^{3,4}Embrapa Agroindústria de Alimentos, Rio de Janeiro – RJ.

Palavras Chave: *Lippia sidoides* Cham., metabolismo secundário, timol, amazônia.

Introdução

A família Verbenaceae é uma ampla família de plantas, principalmente tropicais, de árvores, arbustos e ervas que apresenta aproximadamente 90 gêneros e 2.000 espécies. Muitas espécies são aromáticas, contendo diversos compostos no óleo essencial, com aplicações nas indústrias farmacêutica, química, cosméticos. Dentre essas espécies, *Lippia sidoides* Cham., é uma arvoreta ou subarbusto grande, próprio da vegetação da caatinga do Nordeste, cujas folhas são ricas em óleo essencial, cujo teor em condições de ocorrência espontânea alcança até 4,5 %. Este óleo é rico em timol, que tem ação antimicrobiana contra fungos e bactérias. Devido a sua importância, essa espécie está distribuída em todo o Brasil. Na amazônia tem respondido bem as condições locais, produzindo bastante biomassa e crescimento satisfatório. O objetivo deste estudo foi verificar o teor de óleo essencial e seus constituintes químicos, em matrizes cultivadas nas condições de Manaus – AM,

Resultados e Discussão

Ramos de matrizes de um ano de idade, adubadas a intervalos de seis meses, com adubo orgânico (esterco bovino – 2 kg/m²) na fase reprodutiva, foram cortados e levados para o Laboratório de Plantas Medicinais e Fitoquímica da Embrapa Amazônia Ocidental. Em seguida fez-se a separação das folhas e duas amostras de 20,0 g foram usadas para determinação da umidade, usando-se estufa a 65°C, por três dias. Outras duas amostras, de 100,0 g cada foram usadas para determinação do teor de óleo essencial. Essas extrações foram realizadas em aparelho Tipo Clevenger, usando-se 2 amostras de 100,0 g de folhas frescas. O rendimento do óleo essencial foi expresso em base seca. O rendimento foi de 4,36 %. Os constituintes majoritários (identificados através de Cromatografia Gasosa com Espectrômetro de Massas) do óleo essencial foram: timol – 76,6 %, orto-cimeno – 6,3 %, beta-cariofileno – 5,0 %, gama-terpineno – 2,0 %, mirceno – 1,1 %, 4-terpineol e timil-metil-éter, ambos com 1,0 % (Tabela 1). Abaixo de 1,0 % foram identificados alfa-tujeno, alfa-pineno, alfa-terpineno, limoneno, 1,8-cineol, ipsdienol, umbelulona, alfa-terpineol, alfa-copaeno, aromadendreno, ledeno, delta-cadineno e

óxido de cariofileno. O teor do óleo essencial apresentou valor próximo ao encontrado nas condições de ocorrência natural da espécie (Craveiro *et al.*, 1881) e seus constituintes majoritários (Matos, 1980 e Lacoste *et al.*, 1996).

Tabela 1. Composição química do óleo essencial das folhas de alecrim-pimenta (*Lippia sidoides* Cham.), cultivado nas condições de Manaus – AM, 2009.

Constituintes	(%)	IR*
Timol	76,6	1296
Orto-cimeno	6,3	1027
Beta-cariofileno	5,0	1417
Gama-terpineno	2,0	1061
Mirceno	1,1	992
4-terpineol	1,0	1178
Timil-metil-éter	100	1236

*IR = Índice de Retenção

Conclusões

Nas condições de Manaus – AM, o teor de óleo essencial nas folhas de alecrim-pimenta não diferiu daquele cultivado no seu local de origem. O maior percentual no óleo essencial foi verificado para timol.

Agradecimentos

Ao convenio FINEP/FAPEAM/FDB No. 01.06.0380.00 - CTIAFAM.

Craveiro AA, Fernandes AG, Andrade CHS, et al. 1981. Óleos essenciais de plantas do Nordeste. UFC, 210p.
Lacoste E, Mandin D, Chaumont JP. 1996. Ann. Pharmaceutiques Francais, 54, 5, 228-230.
Matos, FF. 1980. Dissertação, Mestrado em Farmacologia, UFC, 1980, 85p.

